

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA**  
**DIRETORIA DE ENSINO (DIREN)**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DEPES)**  
**DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA (DEPIN)**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET (CST-SI)**

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
<b>DEPIN – Departamento Acadêmico de Informática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES RICAS PARA INTERNET</b>

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GTSI1400	Opt	2014	1	GTSI1433 Programação Orientada a Objetos
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE
	4	0	0	72

### EMENTA

Visão geral sobre plataformas de desenvolvimento de aplicações ricas para internet: Java Server Faces; Arquitetura; Ciclo de Vida do JSF; Managed Beans; Navegação de Páginas; Bibliotecas de Tags – Básicas, Facelets, Conversores, Validação e Dados; Tabelas de Dados; Comunicação Ajax e Manipulação de Eventos; Integração Hibernate/Spring;

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia básica

1. JACOBI J. Pro JSF e Ajax: Construindo componentes ricos para a internet. Editora Ciência Moderna. 1ª Edição.
2. HERBET C. JSF Eficaz: As melhores práticas para o desenvolvedor web Java. 1ª Edição. Editora Casa do Código.
3. HORSTMANN C. e GEARY D. Core JavaServerFaces. Editora Altabooks.

#### Bibliografia complementar

1. CORDEIRO G. Aplicações Java para a Web com JSF e JPA. Editora Casa do Código.
2. GONÇALVES E. Dominando Java Server Faces e Facelets Utilizando Spring 2.5, Hibernate e JPA. Editora Ciência Moderna.
3. KURNIAWAN B., Programando em JavaServer Faces - Budi Kurniawan. Editora Ciência Moderna.
4. GOMES Y. Java na Web com Jsf, Spring, Hibernate e Netbeans 6. Editora Ciência Moderna.
5. ROCHA W. JSF 2 na Prática com Richfaces. Editora Ciência Moderna.

### OBJETIVO GERAL

Apresentar ao aluno ferramentas (linguagem de programação e bibliotecas) para que possa desenvolver aplicações ricas para a Internet.

## METODOLOGIA

- Aulas expositivas, contando com recursos audiovisuais.
- Aulas em laboratório de informática, com ambientes de software específicos para o desenvolvimento de jogos computacionais.
- Resolução de exercícios de fixação e propostos.

## CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação semestral envolve duas provas escritas (P1 e P2). As datas da provas são agendadas entre o professor e a turma. A média parcial (MP) será calculada pelo cômputo da média aritmética simples entre a nota P1 e P2:

$$MP = (P1 + P2) / 2$$

O aluno que faltar a uma das duas provas terá direito a uma avaliação alternativa, denominada segunda chamada, versando sobre todos os tópicos abordados no curso, e cuja data também é agendada entre docente e discentes. A nota obtida nessa 2ª chamada substituirá a da avaliação P1 ou P2 onde o aluno não esteve presente. Caso ele falte às duas avaliações, terá atribuído o grau ZERO em uma delas.

Opcionalmente o docente pode propor um trabalho prático em cada uma das avaliações, com vistas à composição das notas P1 e P2.

Segundo o regimento do CEFET-RJ, caso o aluno obtenha média parcial inferior a 3,0 (três e zero) estará reprovado diretamente. Graus MP maiores ou iguais a 7,0 (sete e zero) aprovam diretamente o aluno. Em situações onde o aluno tenha grau MP entre 3,0 inclusive e 7,0 exclusive, terá direito a uma prova final (PF), que, juntamente com a média parcial gerará uma nova média, denominada média final (MF). Essa média é calculada da seguinte forma:

$$MF = (MP + PF) / 2$$

Para ser aprovado, o aluno deve alcançar uma média final MF maior ou igual a 5,0 (cinco e zero). Caso contrário, estará reprovado, devendo repetir a componente curricular.

## PROGRAMA

1) Visão geral sobre plataformas de desenvolvimento de aplicações ricas para internet

- Conceitos Principais
- O que são Aplicações Ricas?
- Principais Frameworks e Tecnologias

2) Java Server Faces

- Introdução a JSF
- Quando utilizar JSF?
- Modelo de Componentes JSF

3) Arquitetura JSF

- Padrão MVC

- Camadas de Programação em JSF

#### 4) Ciclo de Vida

- Fase 1: Visão
- Fase 2: Valores de Requisição
- Fase 3: Validação
- Fase 4: Atualização de Modelos
- Fase 5: Invocar Aplicação
- Fase 6: Renderizar a Resposta

#### 5) Managed Beans

- O que é um Managed Bean (MB)?
- Configuração por XML e Anotação

#### 6) Navegação entre Páginas

- Navegação Implícita
- Navegação Automática
- Navegação Condicional
- Forward vs. Redirect

#### 7) Bibliotecas de Tags

- Básicas
- Facelets
- Conversores
- Validação
- Dados

#### 8) Ajax

- Introdução a AJAX
- Tags e Atributos
- Manipulação de Eventos AJAX

#### 9) Integração Spring e Hibernate